

Apresentação

Língua & Literatura pretende socializar pesquisas e estudos sobre as novas tendências lingüísticas e literárias que vêm se firmando na última década.

Com artigos, entrevistas, relatos de pesquisas e estudos realizados em cursos de mestrado e doutorado na área de Letras, esta revista busca ser um repertório de explanações lingüísticas e literárias de pesquisadores desta área, que nos homenageiam neste espaço com seus estudos, colocando esta publicação num pódio privilegiado na divulgação do saber.

Língua & Literatura apresenta *O Nacionalismo em Triste Fim de Policarpo Quaresma*, ensaio apresentado no curso de mestrado de Teoria da Literatura, PUC/RS, pela Prof.^a *Ada Maria Hemilewiski* e que analisa a progressão da consciência de Policarpo Quaresma. O mesmo demonstra que a obra de Lima Barreto representa uma ruptura do caráter hegemônico do discurso nacionalista que caracteriza a literatura brasileira até a Semana da Arte Moderna de 1922.

Variações da Estrutura da Língua & Estrutura Etnográfica, da Prof.^a *Celestina Vitória Moraes Sitya*, mestre em Lingüística Aplicada, volta-se à área de abrangência sociolingüística e aborda os diferentes códigos lingüísticos passíveis de adoção; destaca o bilingüismo e a interferência lingüística em descendentes de imigrantes italianos e alemães e as diferenças culturais como elementos fundamentais na formação da diversidade lingüística que prolifera em nosso meio.

Sílvia Bertani, mestranda em fase de defesa da Dissertação em Linguística Aplicada na UFRGS, apresenta um estudo que se insere nas linhas de investigação da *Variação Linguística*. Nele, é investigada a variação entre a retenção e o apagamento da vibrante final /R/ nos verbos do infinitivo impessoal do português. Pretende-se atrelar essa variação a fatores lingüísticos e extra-lingüísticos. A análise restringe-se à fala de doze entrevistas fornecidas por informantes residentes em Porto Alegre.

Com *O Estudo da Polissemia: Uma questão lingüística*, as autoras *Eliane Gisela Buzatto* e *Silvia Regina Marcon*, especialistas em Língua Portuguesa, enfocam a questão do significado, numa tentativa de elucidar aspectos lingüísticos com relação à polissemia. Analisam os conceitos de homonímia e polissemia em diversas gramáticas, reelaborando o conceito de polissemia. Ainda apresentam propostas para uma análise polissêmica de textos publicitários como subsídio aos docentes de Língua Portuguesa.

A Vida é toda Linguagem aborda a linguagem como veículo de interação entre os indivíduos e a sociedade em que atuam. Entendida como a manifestação da vida em sociedade, a linguagem identifica o indivíduo com determinada região, cultura social, raça, idade. Trata-se de um artigo da aluna do 10º semestre de Letras, *Nidia Heringer*, elaborado na disciplina de Sociolinguística.

Neste final, deixamos aqui registrado o pensamento de Antonio Gramsci:

Uma pesquisa, como um jornal, como um livro, como qualquer outro modo de expressão didática que seja planejado tendo em vista uma determinada média de leitores, de ouvintes, etc. ... de público, não pode contentar a todos na mesma medida, ser

igualmente útil a todos, o importante é que seja um estímulo para todos, pois nenhuma publicação pode substituir o cérebro pensante ou determinar novos interesses intelectuais e científicos onde só existe interesse pelos bate-papos de café ou onde se pensar que se vive para divertir-se é passar bem. Por isso, não se deve ficar confuso com a multiplicidade de críticas: a multiplicidade de críticas, pelo contrário, é a prova de que se está no bom caminho (...) (Antônio Gramsci *in* Os Intelectuais e a Organização da Cultura, p. 162).

Conforme Gramsci, uma publicação não pode ser útil a todos na mesma medida. O importante é que seja um estímulo para todos. É o que se pretende com *Língua & Literatura*.

Celestina Vitória Moraes Sitya
Organizadora